



DIÂMETRO-ÁREA BASAL EM FLORESTAS TROPICAIS

Trabalhos em equipe devem ser organizados de modo que a sua estrutura seja indexada na forma de capítulos ou subtemas. Cada capítulo deve ser de autoria de um dos membros, fazendo-se necessário constar o nome seguido de assinatura na folha de apresentação do capítulo ou tema.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO (máx. 2 pág.)

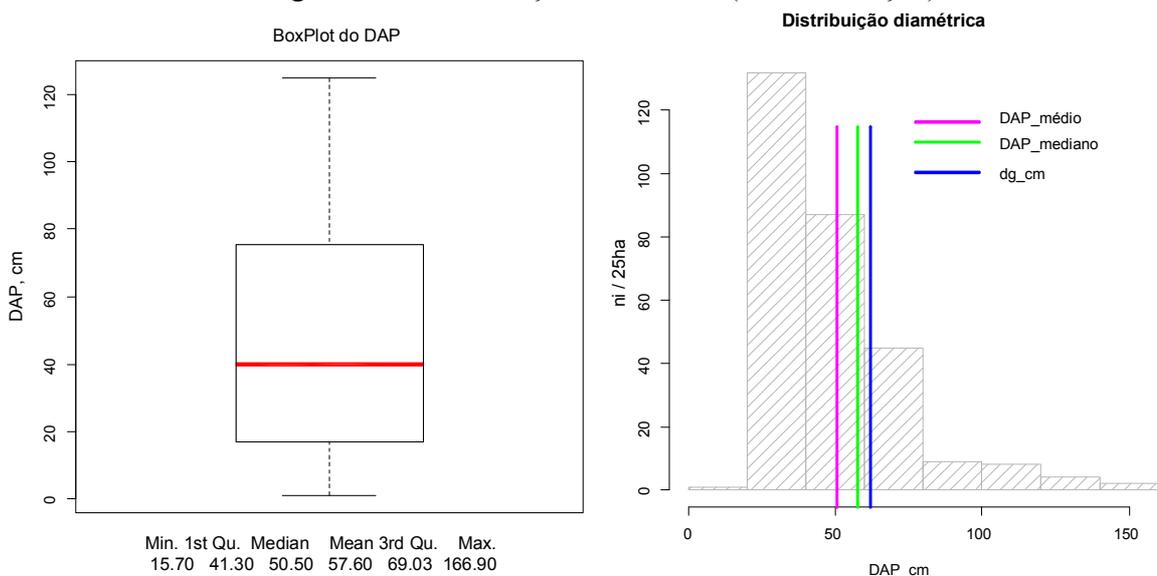
2. REVISÃO DA LITERATURA

2.1. DIÂMETRO

2.1.1 Importância e aplicação em florestas tropicais

2.1.2 Instrumentos de medição, características e modo de operação

2.1.3 BoxPlot e Histograma da Distribuição diamétrica (vide ilustração)



2.2 ALTURA

2.2.1 Tipos de Alturas e caracterização dessa variável em florestas tropicais

2.2.2 Aparelhos de medição, caracterização, manuseio e técnicas operacionais

2.3 ÁREA BASAL

2.3.1 Conceito e métodos de determinação

2.3.2 Área basal da parcela

2.3.3 Área basal da floresta

3. MÉTODOS DE CAMPO

3.1 Metodologia da coleta de dados (detalhar)

3.2 Demonstrativo das fichas de campo digitalizadas

3.3 Descrição dos métodos computacionais

3.4 Processamento e análise dos dados

3.5 Quadro contendo a lista de tarefas-atividades desenvolvidas por cada participante



- 3.6 Operações com Fita e Suta
- 3.7 Medição de altura de árvores- HAGA Hipsometro ou ABNEY / BITTERLICH Altímetros
- 3.8 Medição de diâmetros de copa

4. PARÂMETROS COMPLEMENTARES

- 4.1 Tabela 1 – Dados tabulados por espécie

Arv._Placa	NOME_COMUM	NOME_CIENTIFICO	FAMILIA	DAP_cm	Altura_m	COORD_X	COORD_Y
------------	------------	-----------------	---------	--------	----------	---------	---------

- 4.2 Tabela 2 - Número de indivíduos, DAP_médio, DAP_mediano, Diâmetro médio Quadrático (dg), Área basal (Gi) e Frequência (F%) por espécie

NOME_COMUM	NOME_CIENTIFICO	FAMILIA	ni	DAP_medio	DAP_Median	dg	Gi (m2)	F(%)
------------	-----------------	---------	----	-----------	------------	----	---------	------

Mapas, Diagramas

Na Mensuração florestal, o uso de medidas de superfície e relações espaciais são essenciais no cálculo e quantificação de recursos e produtos florestais. Nesse contexto, como parte do exercício, para cada parcela, propõe-se a elaboração do Mapabase.

- 4.3 Mapa da parcela destacando a distribuição espacial com variação diamétrica
- 4.4 Mapa com a distribuição das copas avaliadas
- 4.5 Mapa vetorial mostrando a dispersão da queda natural

ELEMENTOS COMPLEMENTARES

Tabelas
Gráficos
Estatísticas
Ilustrações
Índices, Estatísticas
Álbun-Fotos

5. RESULTADOS

Analisar os resultados de cada tópico abordado e estabelecer conclusões para validar a importância do trabalho.

6. CONCLUSÃO (máx. 1 pág.)

7. REFERÊNCIAS

IMPORTANTE : O relatório contendo os resultados deverá apresentar formato mínimo, compatível com normas técnicas e seguir os tópicos do sumário proposto



PRAZOS

Prazo é uma variável importante em qualquer atividade humana. No ato da entrega, cada aluno deverá numerar e assinar o seu trabalho. É importante frisar e destacar que "**O uso e escolha de programas computacionais**" é uma decisão pessoal.

ADENDO : Havendo o registro de eventuais falhas textuais, devem ser comunicadas para as devidas correções ! Desde já agradecemos a colaboração e nos colocamos à inteira disposição para tratar das dúvidas e interpretação que se fizer necessário.

Favor não enviar por e-mail, entrega presencial.

DATA DE ENTREGA: **27 de NOVEMBRO/2024**

Local: Arvorelab, das 09:00 as 11:00

Apresentação Oral individual: 10/dezembro/2024

Local: ArvoreLab Hora de Início: 10:00

Pontuação a ser atribuída:

Prática de Campo 03

Texto-base do Relatório da Prática de campo por equipe: **5.0 (cinco) pontos**

Nota Individual da apresentação oral : **5.0 (cinco) pontos**



GUIA PARA A MONTAGEM DA APRESENTAÇÃO

DIÂMETRO-ÁREA BASAL EM FLORESTAS TROPICAIS

O número de slides deve ser compatível com o tempo de apresentação individual, 10 Minutos por integrante/participante

1. INTRODUÇÃO

Nesse campo da apresentação, proceder à breve introdução aos principais aspectos de importância, relevância e repercussão da sua área-piloto Vetur W do Conglomerado.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Listar as espécies, descrever os métodos de busca complementar à coleta de dados, as fontes consultadas. Se existir, comunicações pessoais (Ex. CUNHA, 2023).

3. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Não se surpreender com os resultados “pouca informação sobre..., lacunas ...” É nesse campo que você deve valorizar o seu trabalho e mostrar a importância das técnicas a que teve acesso, classificando os dados, hierarquizando as variáveis de interesse e, principalmente, quantificando, correlacionando e interpretando os elementos da sua análise.

4. CONCLUSÃO

Apresentar uma síntese com a visão do conjunto das espécies e suas múltiplas derivações, enfatizando a importância do seu sistema de trabalho para o alcance dos objetivos.

5. REFERÊNCIAS

Listar somente duas principais referências de maior relevância para a consolidação do trabalho, se possível e disponível, ao menos, um livro ou outro material em meio impresso. Evitar a se reportar 100% das referências com origem no ambiente virtual.

Observação: O tempo de cada exposição pode ser ajustado dependendo do andamento das apresentações.